

LIGEIRA REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Secretaria de Trabalho, Qualificação e Emprego (STQE) e a Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou ligeira redução, ao passar de 12,4%, em novembro, para os atuais 12,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 7,5% para 7,6% e a de desemprego oculto diminuiu de 4,9% para 4,5% (Gráfico 1).

2. Em dezembro, o contingente de desempregados foi estimado em 227 mil pessoas, 3 mil a menos em relação ao mês anterior. Este resultado decorreu da geração de 28 mil postos de trabalho, número ligeiramente superior ao de pessoas que se incorporaram à força de trabalho da região (25 mil). A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 55,2% para 55,9%.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Dez-13/Nov-14/Dez-14

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14 Nov-14	Dez-14 Dez-13	Dez-14 Nov-14	Dez-14 Dez-13
População em Idade Ativa	3.330	3.361	3.364	3	34	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.865	1.855	1.880	25	15	1,3	0,8
Ocupados	1.652	1.625	1.653	28	1	1,7	0,1
Desempregados	213	230	227	-3	14	-1,3	6,6
Em Desemprego Aberto	134	139	143	4	9	2,9	6,7
Em Desemprego Oculto Total	79	91	84	-7	5	-7,7	6,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	50	58	56	-2	6	-3,4	12,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	29	33	28	-5	-1	-15,2	-3,4
Inativos com 10 Anos e Mais	1.465	1.506	1.484	-22	19	-1,5	1,3

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

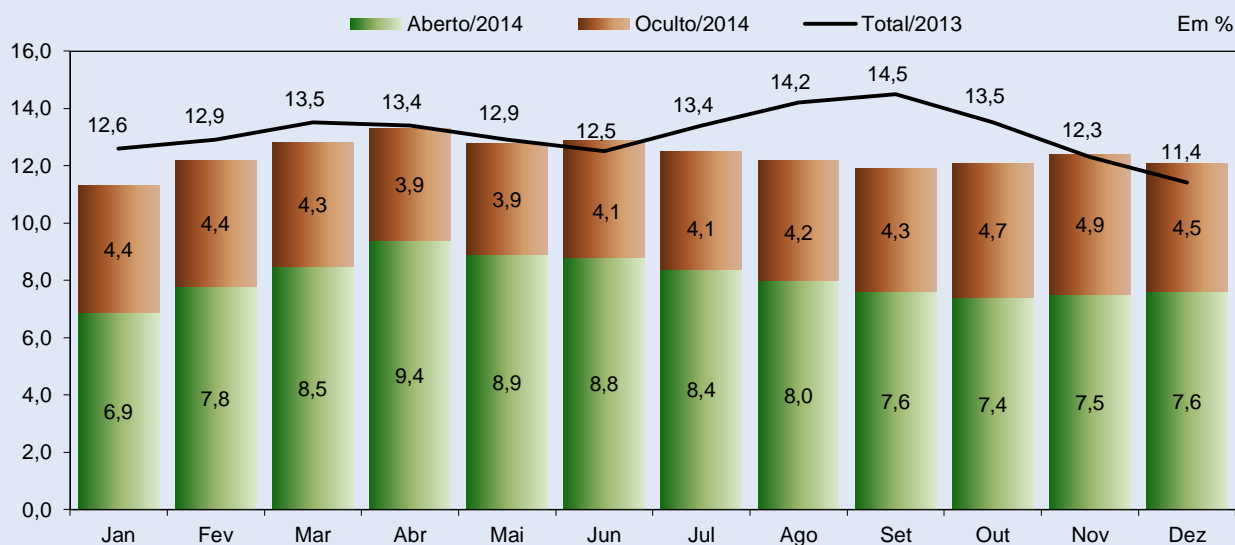
COMPORTAMENTO MENSAL:

- Taxa de desemprego apresenta ligeira redução (de 12,4% para 12,1%);
- Nível de ocupação cresce (1,7%);
- Rendimento dos ocupados e assalariados decresce;
- Massa de rendimentos diminui para ocupados (-2,1%) e assalariados (-1,8%).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego cresce de 11,4% para 12,1%;
- Nível de ocupação permanece relativamente estável (0,1%);
- Rendimento dos ocupados cresce e o dos assalariados decresce;
- Massa de rendimentos permanece praticamente estável para ocupados (-0,1%) e decresce para assalariados (-0,7%).

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana do Recife
2013-2014



Fonte: PED-RMR. Convênio STQE, AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em dezembro, o **nível de ocupação** na RMR cresceu 1,7% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.653 mil pessoas, 28 mil a mais em relação ao mês anterior. Segundo os setores de atividade analisados, aumentou o nível de ocupação na **Indústria de Transformação** (4,3%, ou geração de 7 mil postos de trabalho), no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (2,5%, ou 9 mil) e no setor de **Serviços** (1,8%, ou 17 mil) e reduziu-se na **Construção** (-3,0%, ou eliminação de 4 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Dez-13/Nov-14/Dez-14

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14 Nov-14	Dez-14 Dez-13	Dez-14 Nov-14	Dez-14 Dez-13
Total (1)	1.652	1.625	1.653	28	1	1,7	0,1
Indústria de transformação (2)	159	163	170	7	11	4,3	6,9
Construção (3)	160	135	131	-4	-29	-3,0	-18,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	365	356	365	9	0	2,5	0,0
Serviços (5)	940	943	960	17	20	1,8	2,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo **posição na ocupação**, cresceu o número de assalariados (1,2%), autônomos (4,3%) e empregados domésticos (1,8%) e reduziu-se o dos ocupados classificados nas demais posições (-1,0%). O comportamento do emprego assalariado refletiu o aumento no setor privado (1,1%, ou 10 mil) e no setor público (1,6%, ou 3 mil). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,7%, ou 5 mil) e sem carteira (3,8%, ou 5 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Dez-13/Nov-14/Dez-14

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14 Nov-14	Dez-14 Dez-13	Dez-14 Nov-14	Dez-14 Dez-13
TOTAL DE OCUPADOS	1.652	1.625	1.653	28	1	1,7	0,1
Total de Assalariados (1)	1.087	1.086	1.099	13	12	1,2	1,1
Setor Privado	894	896	906	10	12	1,1	1,3
Com Carteira Assinada	752	764	769	5	17	0,7	2,3
Sem Carteira Assinada	142	132	137	5	-5	3,8	-3,5
Setor Público	193	190	193	3	0	1,6	0,0
Autônomos	332	325	339	14	7	4,3	2,1
Empregados Domésticos	116	114	116	2	0	1,8	0,0
Demais Posições (2)	117	100	99	-1	-18	-1,0	-15,4

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre outubro e novembro de 2014, reduziu-se o **rendimento médio real** de ocupados (-1,6%) e assalariados (-2,1%) e manteve-se relativamente estável o dos autônomos (-0,2%). Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.260, R\$ 1.334 e R\$ 949, respectivamente (Tabela 4). Retraiu-se a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (-2,1%) (Gráfico 3) e assalariados (-1,8%). No caso dos ocupados, devido à redução do rendimento médio e do nível de ocupação e, no dos assalariados, à contração do salário médio, uma vez que o nível de emprego manteve-se relativamente estável.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
Nov-13/Out-14/Nov-14

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (Em reais de Novembro de 2014)			Variações (%)	
	Nov-13	Out-14	Nov-14	Nov-14 Out-14	Nov-14 Nov-13
TOTAL DE OCUPADOS	1.251	1.280	1.260	-1,6	0,7
Total de Assalariados (2)	1.353	1.363	1.334	-2,1	-1,4
Setor Privado (3)	1.149	1.190	1.160	-2,5	1,0
Indústria de transformação (4)	1.332	1.472	1.338	-9,1	0,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.044	1.103	1.049	-4,9	0,5
Serviços (6)	1.089	1.130	1.125	-0,4	3,3
Com Carteira Assinada	1.215	1.248	1.224	-1,9	0,7
Sem Carteira Assinada	783	826	790	-4,4	0,9
Setor Público	2.392	2.227	2.241	0,6	-6,3
Trabalhadores Autônomos	919	951	949	-0,2	3,3

Fonte: PED-RMR. Convênio STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

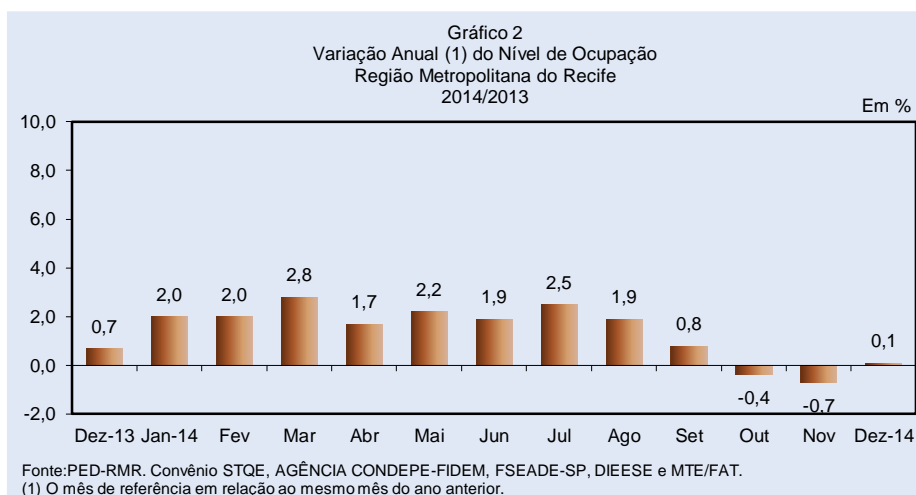
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em dezembro de 2014, a **taxa de desemprego total** da RMR (12,1%) foi superior à verificada em igual mês do ano passado (11,4%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 7,2% para 7,6% e a de desemprego oculto de 4,2% para 4,5%. Neste mesmo período, o contingente de desempregados foi acrescido de 14 mil pessoas. Este resultado decorreu da relativa estabilidade do nível ocupacional (criação de 1 mil postos de trabalho, ou 0,1%) simultaneamente à entrada de pessoas na força de trabalho da região (15 mil, ou 0,8%) (Tabela 1). A **taxa de participação** praticamente não se alterou (de 56,0% para 55,9%), no período em análise.

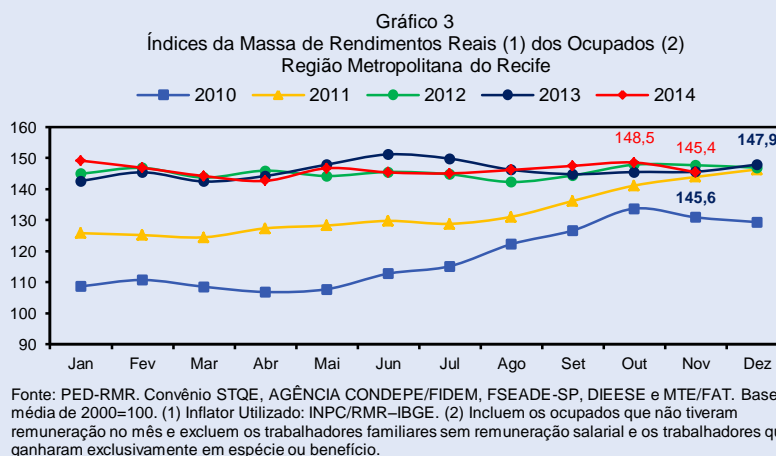
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** permaneceu praticamente estável (0,1%), correspondendo à geração de 1 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram os seguintes movimentos:

- **Indústria de Transformação** (crescimento de 11 mil ocupações);
- **Construção** (contração de 29 mil ocupações);
- **Comércio e reparação de veículos** automotores e motocicletas (estabilidade); e,
- **Serviços** (expansão de 20 mil ocupações).



8. Segundo **posição na ocupação**, cresceu o contingente de assalariados (1,1%) e de autônomos (2,1%), não se alterou o de empregados domésticos e decresceu o daqueles classificados nas demais posições (-15,4%). O desempenho do emprego assalariado deveu-se exclusivamente à expansão no setor privado (1,3%, ou 12 mil), porquanto o emprego público manteve-se estável. No setor privado, aumentou o contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (17 mil) e diminuiu o daqueles sem carteira (-5 mil) (Tabela 3).

9. Entre novembro de 2013 e de 2014, cresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (0,7%) e, com maior intensidade, o dos autônomos (3,3%) e decresceu o dos assalariados (-1,4%) (Tabela 4). A **massa de rendimentos** manteve-se praticamente estável para os ocupados (-0,1%) (Gráfico 3) e diminuiu para os assalariados (-0,7%). No caso dos ocupados, devido à diminuição do nível ocupacional e a ampliação do rendimento médio e, no dos assalariados, à redução do salário médio em proporção maior que o crescimento do nível de emprego.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da IBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes - IAUPE

ANÁLISE DE DADOS

Jairo Azevedo Santiago

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Adriana Marques da Silva, Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Edlene Mendes da Silva, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Gabriela Bernardo de Souza, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Haydee Ioneide Souza da Cunha, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Júlio Cesar Farias, Katiuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Roberta Maria de Souza, Rogério Ezequiel do Nascimento, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria Sampaio Camurça, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação
Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvío da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

SECRETARIA DE TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E EMPREGO - STQE

Evandro José Moreira Avelar - Secretário de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Paulo Sérgio Moreira Muniz Filho - Secretário Executivo de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Celso Alexandre do Amaral Miranda Filho - Gerente Geral de Trabalho

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Flávio Guimarães Figueiredo Lima - Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima - Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães Regueira da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Antônio de Souza - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br

Ministério
do Trabalho

Governo
Federal

Fundo de
Amparo ao
Trabalhador

SEADE

DIEESE

Comissão
Estadual de
Emprego



Secretaria de
Planejamento e
Gestão

Secretaria de Trabalho,
Qualificação e
Empreendedorismo

Governo de
Pernambuco

Suporte à execução:
Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (IAUPE)